

## RETRATOS DA MEMÓRIA NA NARRATIVA GRÁFICA: DA AUTOBIOGRAFIA AO AUTORRETRATO EM “PERSÉPOLIS” (1978-1984)

CAROLINE ATENCIO MEDEIROS NUNES<sup>1</sup>; ELISABETE DA COSTA LEAL<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – carol.atencio1@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – elisabeteleal@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se a apresentar a pesquisa ainda em andamento, com desenvolvimento ao longo dos semestres 2015/2, 2016/1 e 2016/2 que resultará no trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de licenciada em História pela Universidade Federal de Pelotas.

Nele, apresento a obra Persépolis, uma Narrativa Gráfica lançada entre 2000 e 2003 na França, e em 2007 no Brasil. Na obra, contamos com a narrativa em primeira pessoa da autora e ilustradora, Marjane Satrapi, elucidando fatores e acontecimentos vivenciados por ela durante a Revolução Iraniana de 1979. O recorte histórico, para análise da obra compreende o período de 1978 a 1984, período que abarca a Revolução Iraniana (1979) e a Guerra Irã-Iraque (1980-1988), coincidindo com a infância e a primeira saída de Marjane do Irã, aos 14 anos.

Persépolis encaixa-se em um período temporal específico, a obra engloba em sua totalidade as narrativas de Marjane durante e após a Revolução Iraniana, exibindo os aspectos pessoais e culturais que a Revolução causou sob si e sua família. O encaixe autobiográfico mostra-se pertinente a partir desta visão, mostrando a necessidade do recorte visual e verbal dentro da narrativa, exibindo então a importância da análise destes como um conjunto.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente, foi necessário fazer um levantamento de dados acerca das datas de publicação da obra envolvendo dados técnicos imprescindíveis para maior visualização do processo de publicação nos demais países e também no Irã. A partir deste levantamento realizou-se leituras sobre a Revolução Iraniana e aspectos islâmicos, entre os livros leu-se “Orientalismo” de Edward Said, “Revolução Iraniana” de Osvaldo Coggiola e “Foucault e a Revolução Iraniana” de Janet Afary e Kevin B. Anderson. Esses livros contribuíram para a visualização de aspectos históricos presentes na obra.

Com o aprofundamento das questões históricas pertinentes na obra, busco então outro olhar para pensar este período, o olhar autobiográfico. Com diversas contribuições de obras como “O Pacto Autobiográfico” de Philippe Lejeune, “Devires autobiográficos” de Elizabeth Muylaert Duque-estrada e “Escrita de Si, escrita da História” de Angela de Castro Gomes.

A autobiografia apenas pode se complementar se a análise contar com o novo elemento da representação de si, o autorretrato, incitando a partir de então

discussões de História da Arte na narrativa gráfica. A escrita e a representação de si, acarretaria na construção de seu autorretrato.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento o trabalho está em fase de escrita, estruturado em três capítulos que buscam elucidar as questões trabalhadas e complementares. O primeiro capítulo será responsável pela apresentação da obra, os dados técnicos, os anos de publicações, os países em que “Persépolis foi lançado, a chegada no Brasil, a recepção no país de origem da autora Marjane Satrapi e também uma breve trajetória da mesma. No segundo capítulo, discutira-se como a obra aproxima-se da autobiografia, e consequentemente do autorretrato, fazendo análises visuais de excertos da narrativa gráfica, aproximando assim o visual, do verbal.

No terceiro e último capítulo, abarco então todas as questões elucidadas anteriormente, chegando então ao ponto principal do trabalho, a contribuição do visual (autorretrato) e do verbal (autobiografia) presentes na narrativa gráfica contribuindo para a análise da autora acerca dos acontecimentos vivenciados pela mesma durante os anos anteriores e posteriores a Revolução Iraniana.



FIGURA: Percepções de Marjane durante a Guerra Irã/Iraque. (SATRAPI, 2007.)

#### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho, é resultado de um cruzamento de fontes interdisciplinar, onde a História é dada como foco e ponto de partida mas apenas complementar-se com o cruzamento de elementos da Literatura e História da Arte. A presença da uma narrativa gráfica, como fonte histórica, traz ainda algo novo para discussão no cenário historiográfico. A partir desta inicial construção, será possível começar a adentrar na obra “Persépolis” com maior conhecimento de causa, analisando a escrita autobiográfica, e o autorretrato no pré e pós Revolução Iraniana.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDIEU, P. “A ilusão biográfica.” Em: FERREIRA, M.M. & AMADO, J. (org.) Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1996
- BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**: História e Imagem. Bauru: EDUSC, 2004.
- CHUTE, H.L. **Graphic Women**: Life Narrative e contemporary comics. New York: Columbia University Press, 2010.
- COELHO PACE, Ana Amélia B. Aspectos do pacto autobiográfico em “L'autobiographie en France”. **Darandina**, Juiz de Fora, v.6, n.1, p1-17, 2013.
- COELHO PACE, Ana Amélia B. **Lendo e escrevendo sobre o pacto autobiográfico de Philippe Lejeune**. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras)-Programa de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutólogos em Francês, Universidade de São Paulo.
- COGGIOLA, Osvaldo. **A Revolução Iraniana**. Editora Unesp, São Paulo, 2008.
- COGGIOLA, Osvaldo. Con Irán, contra el imperialismo. **Política Obrera** n° 305, Buenos Aires, dezembro 1979.
- COGGIOLA, Osvaldo. La revolución permanente en Irán. **Política Obrera** n° 297, Buenos Aires, julho 1979.
- COGGIOLA, Osvaldo. Qué pasa en Irán. **Política Obrera** n° 306, Buenos Aires, janeiro 1980.
- DANNER, A. ; MAZUR, D. **Quadrinhos: História Moderna de uma Arte Global**. São Paulo: Martins fontes, 2014.
- DUQUE-ESTRADA, E.M. **Devires autobiográficos**: A Atualidade da Escrita de Si. Rio de Janeiro: NAU/Editora PUC-Rio, 2009.
- FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GINZBURG, Carlo. **Olhos de Madeira**: Nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GOMES, Angela de Castro (org). **Escrita de Si, escrita da história**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- GOMES, Angela de Castro; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **Memórias e Narrativas (auto) biográficas**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- LEJEUNE, Philippe, NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). **O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet**. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- LEVI, G. "Usos da biografia." Em: FERREIRA, M. M. & AMADO, J. (coord.) **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MCCLOUD, Scott. **Desvendando os Quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2005.
- RAMOS, Paulo. **A Leitura dos Quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009.
- SATRAPI, Marjane. **Persépolis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007
- SCOTT, Joan Wallach.. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995